



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---

### DELIBERAÇÃO

#### Nº 5/2012

Reunião ordinária da Assembleia Municipal  
Realizada em 28 de Fevereiro de 2012

#### MOÇÃO

#### PROJETO ARCO RIBEIRINHO SUL

#### O País e o Barreiro não podem esperar

O País está carente de investimento privado e de uma estratégia de combate ao desemprego, que evite o aprofundamento da crise social que já aí está.

Os Barreirenses estão expectantes de decisões claras e objetivas da parte do Governo, relativamente ao Projeto do Arco Ribeirinho, face ao acumular de promessas e de declarações de intenção por parte da Senhora Ministra Assunção Cristas.

Mas, para que o silêncio não apague a memória e para melhor entendimento dos possíveis objetivos do PSD e do Governo, aqui se recorda:

3Agosto2011: *“Gestores do Arco Ribeirinho recebem vencimentos despropositados” – Deputado Bruno Vitorino.*

19Agosto2011: *“O Arco Ribeirinho da Margem Sul é um projecto muito ambicioso, mas não há recursos financeiros para avançar”. A frase é da ministra da Agricultura e do Ambiente, Assunção Cristas, durante uma conferência esta manhã de sexta-feira em que reiterou a extinção da Parque Expo.” - Ministra Assunção Cristas*

16Setembro2011: *Os presidentes das câmaras envolvidas no Arco Ribeirinho Sul receberam hoje a garantia do Governo de que o projecto é para avançar e de que será encontrada uma solução para substituir a sociedade de gestão que será extinta.*

*Os autarcas disseram que a ministra ficou de apresentar um documento com propostas mais elaboradas, já tendo em conta as sugestões apresentadas hoje, e a presidente da câmara de Almada disse esperar que “dentro de um mês” possa haver uma decisão sobre a forma de concretizar o Plano Estratégico para o Arco Ribeirinho Sul.*

30Setembro 2011: *“A extinção da empresa ARS, SA vai permitir uma poupança de 300m€...” Ministra Assunção Cristas.*

Curiosamente em Julho as Administrações do ARS, SA e da Baía Tejo propuseram à Ministra do Ambiente a fusão das duas sociedades. Contudo **foi vetada pelo Governo.**

Mas..., na discussão na especialidade do OE2012, foram rapidamente transferidos 4M€ de capitais próprios da ARS, SA para o Ministério de Assunção Cristas.

Esta cronologia é bastante elucidativa dos níveis de preocupação e dos propósitos do PSD.

Entretanto esta AM, em 16 de Setembro de 2011, debateu na ordem de trabalhos, a Extinção da ARS, SA, onde foi votada uma resolução por Maioria, com os votos contra do PSD, que continha no ponto 3 da sua deliberação o seguinte:

*“Que a Assembleia Municipal do Barreiro desenvolva, em articulação com a Câmara Municipal, todas as diligências necessárias junto do Governo para assegurar uma solução institucional com clara definição de responsabilidades, salvaguarda dos poderes actualmente atribuídos à sociedade Arco Ribeirinho Sul, SA, e clarificação dos prazos de execução que garanta a continuidade do projecto Arco Ribeirinho Sul na sua dimensão estratégica nas suas vertentes de reabilitação urbana, reconversão do tecido empresarial e de criação de emprego”.*

Finalmente em:

12Janeiro2012: O Conselho de Ministros aprovou a extinção da sociedade Arco Ribeirinho Sul devido aos actuais constrangimentos e à necessidade de racionalizar custos, mantendo o projecto que esta sociedade geria e coordenava. **O projecto do Arco Ribeirinho Sul é de grande relevância para a reabilitação e requalificação urbana da área compreendida entre a Costa da Caparica e Alcochete - que integra os antigos complexos industriais da Marqueira (Almada), da Siderurgia Nacional (Seixal) e da CUF/Quimigal (Barreiro) -, pelo que será monitorizado por um grupo de acompanhamento, não remunerado, em que estão representadas entidades da Administração Central e Local e a sociedade Baía do Tejo, na qualidade de proprietária da maior parte dos imóveis sitos nos territórios de intervenção do projecto.**

12Janeiro: Antena 1- Portugal em Directo: o Presidente da Câmara do Barreiro manifesta preocupação e Vice-Presidente da Baía Tejo refere que a extinção da ARS, não era algo que estivesse perspectivado.

Eis-nos aqui chegados, em plena crise financeira e em depressão económica, onde a capitalização de todos os meios deveria ser a palavra de ordem para combater o desemprego. Mas, o que os Portugueses em geral e os Barreirenses em particular, constatam é um Governo sem uma estratégia visível de relançamento da economia, que negligencia um possível investimento privado de 20Milhões de euros, na Marina do Fundo Margueira, que despreza a possibilidade de criação de 20 mil postos de trabalho diretos, assim que o projeto entrasse em velocidade de cruzeiro, escamoteia os encargos anuais de conservação dos terrenos e património nas áreas de intervenção.

Com a poupança de 300mil euros/ano, o que se deixa de ganhar e o que se perde, num projeto que estava impedido por decreto de se endividar?

Os Barreirenses ao longo da sua história, já demonstraram do que são capazes para ultrapassar a resignação e aqui sim, custe o que custar, saberão exercer a pressão necessária para que os dirigentes políticos eleitos cumpram com o seu dever.

Uma certeza temos, **esta Assembleia Municipal não se resignará, e por isso reunida em sessão ordinária, em 28 de Fevereiro de 2012, delibera:**

- 1. Solicitar à Sra. Ministra da Agricultura, do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território a clarificação urgente das competências e planificação de objectivos que garantam o cumprimento do Projecto do ARS.**

**2. Mandatar a Comissão Permanente de Planeamento e Desenvolvimento para sejam solicitadas, com carácter de urgência reuniões com as seguintes entidades:**

- a. Administração da Baía Tejo**
- b. Comissão Parlamentar do Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local da Assembleia da República.**

Barreiro, 28 de Fevereiro de 2012

Desta moção deve ser dado conhecimento ao 1º Ministro, à Ministra da Agricultura, do Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, ao Ministro da Economia e Emprego à Administração da Baía Tejo, SA e aos vários grupos parlamentares da Assembleia da República e ser publicada num Jornal nacional e em Jornal local.

**Aprovada por maioria, com 30 votos a favor da CDU, do PS e do BE e 3 votos contra do PSD.**

**O Presidente da Assembleia Municipal**



**Frederico Pereira**